Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE AUTOREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE ENFERMAGEM CLÍNICA AO LONGO DA CARREIRA DOCENTE

Relatoria: ANA CLARA RIBEIRO GUIMARÃES

Autores: LEONARA RADDAI GUNTHER DE CAMPOS
Mara Regina Rosa Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O ensino clínico de enfermagem requer docentes preparados e aptos para a para supervisionar o processo de formação do aluno, consequentemente, há a necessidade de o mesmo possuir competência clínica nos cenários reais dos serviços de saúde. Desta forma, ao problematizar sobre como docentes mantém sua competência clínica (CC) ao longo da carreira acadêmica, levantou-se a seguinte pergunta: Quais estratégias de autorregulação da aprendizagem são utilizadas por docentes de enfermagem na manutenção de sua CC? Objetivos: Identificar estratégias utilizadas no processo de autorregulação da aprendizagem sobre enfermagem clínica ao longo da carreira docente. Descrição metodológica: Estudo de caráter quantitativo, do tipo descritivo exploratório. Realizado numa universidade pública da Região Centro Oeste, obteve a participação de 85 docentes com dados coletados por meio de questionário de distribuição online pela plataforma SurveyMonkey®, entre o período de junho e julho de 2018. A análise dos dados se estabeleceu por meio estatística simples, com apresentação dos resultados em seus valores relativos (%), pesquisa aprovada pelo CEP sob protocolo CAAE 80658017.0.0000.8124, parecer nº 2.561.897. Resultados: Entre as estratégias mais utilizadas pelos participantes para a aquisição, desenvolvimento, manutenção e aprimoramento da CC, estão a participação em eventos científicos locais (59,3%); o desenvolvimento de cuidados durante a supervisão de alunos em campo prático (80,2%); e o acesso a artigos científicos como fonte de informação (98,8%); o ingresso na pós-graduação lato-sensu foi indicado (76,5%), estabelecendo dentre as motivações dos docentes para o ingresso nessa modalidade de formação a ‘necessidade de atualização na área’ (74,3%), a ‘pretensão de desenvolver habilidades técnicas’ (61,8%), e por fim, a ‘necessidade de desenvolver segurança na realização do trabalho de enfermagem’ (52,9%). Conclusão: Nota-se que são utilizadas pelos docentes diferentes estratégias no processo de autorregulação da aprendizagem sobre enfermagem clínica ao longo da carreira. Pelo exposto, é perceptível que a utilização de estratégias para o desenvolvimento inicial e contínuo da CC são adaptadas ao nível e à área de atuação do professor, sendo assim, podemos afirmar que cada docente busca para si, desenvolver sua estratégia em consonância às suas singularidades.